



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 11/1/2009

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira se ele contém cinquenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 50.
- 2** Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
A CIVILIZAÇÃO É O APERFEIÇOAMENTO DO HOMEM PELA EDUCAÇÃO.
- 3** Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, ou haja divergência quanto ao tipo de caderno, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4** Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- 6** A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7** Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8** Ao terminar as provas, chame o aplicador mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I** 12/1/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II** 13 e 14/1/2009 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III** 30/1/2009 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado da Paraíba (DOPB) e Internet.
- IV** 3 e 4/2/2009 – Entrega da documentação para avaliação de títulos: em locais e horários a serem divulgados na respectiva convocação.
- V** 16/2/2009 – Resultado da avaliação de títulos: DOPB e Internet.
- VI** 17 e 18/2/2009 – Recursos contra o resultado provisório da avaliação de títulos: exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1/2008/SEAD/SEEC, de 13/11/2008.
- Informações adicionais: telefone 0((XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 50, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 1 a 7

Afinal, o que é cidadania?

- 1 Nunca se falou tanto sobre cidadania, em nossa sociedade, como nos últimos anos. Mas, afinal, o que é cidadania?
Segundo o **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**, “cidadania é a qualidade ou estado do cidadão”. Entende-se por cidadão “o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado, ou no desempenho de seus deveres para com este”.
- 4 No sentido etimológico da palavra, cidadão deriva da palavra *civita*, que, em latim, significa cidade, e que tem seu correlato grego na palavra *politikos* — aquele que habita na cidade.
No sentido ateniense do termo, cidadania é o direito da pessoa de participar das decisões sobre os destinos da cidade através
- 7 da *ekklesia* (reunião dos chamados de dentro para fora) na *ágora* (praça pública onde os que eram chamados se organizavam para, de comum acordo, deliberar sobre decisões). Nessa concepção, surge a democracia grega, onde somente 10% da população determinava os destinos de toda a cidade (eram excluídos os escravos, as mulheres e os artesãos).
- 10 A mídia confunde muito o direito do Cidadão com o direito do Consumidor, por isso questiono o aspecto ideológico dessa confusão.
Vejamus neste quadro sintético uma percepção pessoal sobre como se processa a “evolução” do Ser Humano até o
- 13 Ser Cidadão.

	Humano	Indivíduo	Pessoa	Cidadão
16	A dimensão do convívio social.	A dimensão do mercado de trabalho e do consumo.	A dimensão de encontrar-se no mundo.	A dimensão de intervir na realidade.
19	O homem torna-se Ser Humano nas relações de convívio social.	O Ser Humano torna-se Indivíduo quando descobre seu papel e sua função social.	O Indivíduo torna-se Pessoa quando toma consciência de si mesmo, do outro e do mundo.	A Pessoa torna-se Cidadão quando intervém na realidade em que vive.
22	Existe realmente uma natureza humana? Teologicamente, afirmamos que existe uma natureza humana. Seguindo a corrente existencialista (J. P. Sartre), negamos tal natureza.	Que diferença existe entre o direito do Consumidor e o direito do Cidadão? Ao Consumidor deve ser dado o direito de propriedade, enquanto ao Cidadão deve ser dado o direito de acesso.	O que significa tornar-se Pessoa no nível psicológico e social? A pessoa é o indivíduo que toma consciência de si mesmo (Karl Roger).	Como podemos intervir na realidade, modificando as estruturas corruptas e injustas? Quando os direitos do cidadão lhe são oferecidos, e ele passa a exercê-los, há modificação de comportamento da sociedade.

- 28 **Conclusão:** o direito do Consumidor é direito de propriedade e o direito do Cidadão é direito de acesso. É do direito de acesso que o povo brasileiro necessita e não de leis que garantam a uma minoria (elite brasileira) suas grandes e ricas propriedades.
Um dos grandes problemas no Brasil, além da impunidade e da corrupção endêmicas, é a má distribuição de renda, situação em que muitos têm pouco e poucos têm muito.

Vanderlei de Barros Rosas. Internet: <www.mundodosfilosofos.com.br> (com adaptações).

QUESTÃO 1

O autor sugere que a confusão da mídia em torno dos conceitos de direito do Consumidor e de direito do Cidadão teria um “aspecto ideológico” (l.10). Infere-se, a partir da leitura do texto, que esse aspecto ideológico se relaciona diretamente com o fato de

- A as pessoas ficarem se perguntando, o tempo todo, o que é cidadania.
- B a palavra cidadania ter origem latina, apresentando como correlato uma palavra grega, o que, por si só, causa confusão entre os indivíduos.
- C as pessoas terem participado das decisões sobre os destinos da cidade, na Atenas antiga, por meio de reuniões que aconteciam em praça pública.
- D ainda não se ter determinado com precisão que ciências são responsáveis pelo estudo dos comportamentos do indivíduo (o consumidor) e do cidadão.
- E serem elaboradas “leis que garantam a uma minoria (elite brasileira) suas grandes e ricas propriedades” (l.28), em vez de leis que garantam o direito ao acesso de todos à propriedade, por exemplo.

QUESTÃO 2

O texto apresenta, predominantemente, características de uma

- A descrição, já que apresenta a evolução do pensamento filosófico a respeito da constituição dos seres humanos.
- B narração, uma vez que se ocupa de relatar a organização política da civilização ateniense.
- C dissertação, porque discute o problema do conceito de cidadania, a partir de uma reflexão pessoal sobre a formação do Ser Cidadão.
- D entrevista, por causa de perguntas e respostas que se encontram no quadro.
- E redação técnica, visto que possui uma estrutura padrão e apresenta linguagem especializada.

QUESTÃO 3

O texto fala de etimologia, que é o estudo da origem e da formação das palavras de uma língua. É etimológica a razão pela qual se emprega a letra **h** em várias palavras do português, como no caso do verbo “habita”, que aparece no texto. Também se escrevem com **h** inicial as palavras

- A hebreu, herói, húmido.
- B hidráulico, hiato, higiene.
- C herva, histeria, hipopótamo.
- D hematoma, hérnia, hazar.
- E hexágono, hombro, herdar.

QUESTÃO 4

Com relação ao emprego das classes de palavras no texto, assinale a opção correta.

- A A palavra **segundo** está sendo empregada como numeral em: “Segundo o **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**” (l.2).
- B Em “tem seu correlato grego” (l.4-5), a palavra “grego” está empregada como substantivo, da mesma forma que na seguinte opção: O grego é a língua oficial da Grécia.
- C O pronome relativo “onde” foi empregado como uma referência a local, como exige a norma padrão, em “onde os que eram chamados se organizavam para, de comum acordo, deliberar sobre decisões” (l.7-8).
- D Nas orações “A mídia confunde muito o direito do Cidadão com o direito do Consumidor” (l.10) e “poucos têm muito” (l.30), a palavra “muito” tem o mesmo valor adverbial.
- E Em “negamos tal natureza” (l.25), a palavra “tal” foi empregada em sentido pejorativo.

QUESTÃO 5

Assinale a opção correta a respeito da sintaxe do texto.

- A Em “como nos últimos anos” (l.1), a palavra “como” tem valor conformativo.
- B A oração “10% da população determinava os destinos de toda a cidade” (l.8-9) teria o mesmo sentido caso o termo sublinhado — o artigo “a” — fosse eliminado.
- C A expressão “si mesmo” (l.18-19) não tem valor reflexivo, opondo-se, por esse motivo, ao pronome “se” na seguinte construção: “encontrar-se no mundo” (l.15-16).
- D Em “Quando os direitos do cidadão lhe são oferecidos (...) há modificação de comportamento da sociedade” (l.23-26), o pronome “lhe” se refere a “sociedade”.
- E Na oração “É do direito de acesso que o povo brasileiro necessita” (l.27-28), a expressão “é(...) que” serve para enfatizar aquilo de que o povo brasileiro necessita.

QUESTÃO 6

Assinale a opção em que se estabelece a relação correta entre a palavra e o sentido que ela expressa no texto.

- A “correlato” (l.4) — sinônimo
- B “concepção” (l.8) — imaginação
- C “destinos” (l.9) — lugares a que se dirigem as pessoas ou coisas
- D “natureza” (l.20) — universo
- E “endêmicas” (l.29) — próprias de um povo ou região

QUESTÃO 7

Com referência aos sinais de pontuação utilizados no texto, assinale a opção correta.

- A As aspas, no segundo parágrafo do texto, indicam o emprego de expressões fora do seu sentido usual.
- B O travessão empregado no terceiro parágrafo marca o emprego do discurso direto.
- C No quarto parágrafo, os parênteses isolam as explicações sobre os termos estrangeiros em itálico, podendo ser substituídos por travessões.
- D Os dois-pontos, após a palavra “**Conclusão**” (l.27), introduzem a citação textual da fala de outrem.
- E As duas primeiras vírgulas do último parágrafo isolam o aposto, ou seja, um termo que explica uma palavra ou expressão já mencionada.

QUESTÃO 8

O verbo **chamar**, no sentido de **convocar**, **mandar vir**, rege complemento sem proposição. Assinale a opção que apresenta um exemplo desse sentido e dessa regência do verbo **chamar**.

- A O telefone chamava insistentemente.
- B O ímã chama o ferro.
- C O diretor chamou para si toda a responsabilidade.
- D Vá chamá-los para o jantar.
- E Chamava pelo amigo de infância.

QUESTÃO 9

Assinale a opção correta com relação à concordância verbal na frase apresentada.

- A Alguns políticos podem serem cassados.
- B Alguns de nós resolveram sair.
- C Devem haver muitos casos sem solução.
- D Os Estados Unidos da América ainda é a maior economia ocidental.
- E Tratavam-se de assuntos muito importantes.

QUESTÃO 10

Pode-se empregar o acento grave indicativo de crase para marcar a fusão da preposição **a** com os pronomes demonstrativos **aquele**, **aquela**, **aquilo**. Assinale a opção em que a frase apresentada **não** obedece a essa regra.

- A Entreguei o bilhete àquele homem.
- B Deram emprego àquela senhora.
- C Não pertenço àquele grupo.
- D O livro de que preciso está sobre àquela mesa.
- E Assistiram àquilo calados.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Texto para as questões 11 e 12

No mundo todo estão sendo implantadas reformas educacionais para adequar o sistema de ensino às mudanças na economia e na sociedade. Uma das palavras-chave é qualidade. Qualidade da escola refere-se tanto a atributos ou características da sua organização e funcionamento quanto ao grau de excelência baseado em uma escala valorativa.

J. C. Libâneo. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2004, p. 65 (com adaptações).

QUESTÃO 11

Assinale a opção correta com relação às ideias do texto.

- A O termo qualidade total, retirado da concepção neoliberal de economia, não se aplica ao sistema escolar.
- B Os termos qualidade total e qualidade social são equivalentes quando aplicados no sistema escolar.
- C A qualidade social aplicada na educação promove o desenvolvimento de todos os envolvidos no processo educacional.
- D Entende-se por qualidade total na educação aquela que promove a constituição dos sujeitos históricos.
- E A qualidade em educação pode ser mensurada por meio de uma escala valorativa universal.

QUESTÃO 12

Conforme as ideias enunciadas no texto, para a concepção crítico-social dos conteúdos uma educação de qualidade deve ter o foco de suas ações

- A na aprendizagem dos alunos e na qualidade de seus pensamentos e ações diante daquilo que aprendem.
- B nos resultados da avaliação e na classificação da escola em uma escala geral de qualidade.
- C na obtenção de bons produtos por meio da aferição do desempenho intelectual dos alunos.
- D no gerenciamento baseado na gestão democrática, que modifica os currículos de acordo com necessidades culturais e locais.
- E na aquisição de novos equipamentos que possibilitem a inclusão digital dos estudantes.

QUESTÃO 13

Em um sistema social, harmônico, orgânico e funcional, a escola funciona como mantenedora do comportamento humano, produzindo indivíduos competentes para o mercado de trabalho, por meio da transmissão de informações precisas, objetivas e rápidas. Assinale a opção que apresenta a tendência pedagógica que defende essas características como papel social da escola.

- A libertadora
- B crítico-social dos conteúdos
- C tradicional
- D progressista
- E tecnicista

QUESTÃO 14

O processo didático de assimilação de conhecimentos e habilidades tem como culminância o desenvolvimento dos alunos. Acerca desse tema, assinale a opção que apresenta corretamente o conceito de didática.

- A Concepção da direção do processo educativo subordinada a uma concepção político-social.
- B Disciplina que investiga o processo de ensino e aprendizagem por meio de seus componentes, formulando diretrizes para a atuação profissional.
- C Estudo de métodos e procedimentos de investigação, quanto a seus fundamentos e validade, distinguindo-se das técnicas.
- D Expressão dos conteúdos da instrução, nas matérias de cada nível de ensino, por meio de desenvolvimento e assimilação de conhecimentos e habilidades.
- E Reflexão rigorosa, radical e de conjunto sobre a educação, a sociedade, os alunos e os educadores.

QUESTÃO 15

Paulo Freire é um dos ícones da educação brasileira por ter apresentado a pedagogia libertadora como concepção de aprendizagem. Assinale a opção que identifica um dos pressupostos dessa prática educativa.

- A A capacidade de assimilação da criança é idêntica à do adulto.
- B Aprender é desenvolver a capacidade de processar informações e lidar com os estímulos do ambiente.
- C O ensino é um processo de condicionamento por meio do uso de reforço das respostas que se quer obter.
- D A motivação para a aprendizagem se dá a partir da codificação de uma situação-problema.
- E A ênfase na aprendizagem formal se baseia na negação da repressão e na valorização do desenvolvimento de pessoas livres.

QUESTÃO 16

Valores e ideais proclamados pela legislação educacional; conteúdos básicos das ciências produzidos pela humanidade no decurso de sua prática social; necessidades e expectativas da formação cultural exigidas pela população majoritária da sociedade são pressupostos ligados aos

- A objetivos de ensino.
- B conteúdos de ensino.
- C métodos de ensino.
- D conteúdos dos livros didáticos.
- E meios de ensino.

QUESTÃO 17

Acerca das relações socioemocionais e dos vínculos afetivos em sala de aula, assinale a opção **incorreta**.

- A O professor precisa combinar severidade e respeito.
- B As relações maternal e paternal devem ser evitadas.
- C A interação deve estar voltada para as atividades de todos os alunos.
- D O professor deve ser autoritário para impor respeito.
- E A liberdade individual está condicionada à situação pedagógica.

QUESTÃO 18

Avaliação pressupõe uma coleta de dados e informações, por meio de diferentes instrumentos de verificação, para saber se os objetivos previstos estão sendo atingidos. A avaliação do processo ensino-aprendizagem

- Ⓐ é um ato de aplicar provas, atribuir notas e classificar os alunos.
- Ⓑ é uma forma de recompensar os bons e punir os desinteressados ou indisciplinados.
- Ⓒ pode ser substituída pelo julgamento subjetivo do professor.
- Ⓓ deve ser qualitativa, devendo-se evitar a quantificação dos dados.
- Ⓔ deve ter caráter diagnóstico com vistas à reorganização dos conteúdos.

QUESTÃO 19

Assinale a opção que melhor define avaliação institucional.

- Ⓐ Foca o ensino e a aprendizagem em suas variadas manifestações, servindo como referencial para replanejar as ações pedagógicas.
- Ⓑ Possibilita informações sobre a realização de programas e projetos no campo da educação, contribuindo com a elaboração de políticas públicas.
- Ⓒ Analisa todas as formas de organização da escola, incluindo a gestão administrativa, os projetos, os corpos docente e discente e o rendimento escolar.
- Ⓓ Ajuda a tornar claros os objetivos que se quer atingir, possibilitando a tomada de decisões no desenvolvimento de uma unidade didática.
- Ⓔ Possibilita o conhecimento das diferenças individuais, estabelecendo uma base para reorganização didática.

QUESTÃO 20

Acerca do ensino médio, de acordo com a Lei n.º 9.394/1996, assinale a opção correta.

- Ⓐ A incumbência de oferecer os ensinos fundamental e médio é dos municípios.
- Ⓑ Os estados e o Distrito Federal devem oferecer, de forma prioritária, o ensino médio.
- Ⓒ A União deve oferecer, de forma prioritária, o ensino médio.
- Ⓓ Os estados devem oferecer a educação infantil e o ensino médio.
- Ⓔ A União e os estados devem oferecer, de forma prioritária, o ensino médio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FILOSOFIA

QUESTÃO 21

Um texto que não caminha em uma única direção coincide na verdade com a natureza da própria investigação. Esta, com efeito, obriga-nos a explorar um vasto domínio do pensamento em todas as direções. As anotações filosóficas deste livro são, por assim dizer, uma porção de esboços de paisagens que nasceram nas minhas longas e confusas viagens.

L. Wittgenstein. *Investigações filosóficas*. Prefácio. São Paulo: Abril, 1978, p. 6.(com adaptações).

A partir de conhecimentos relativos à filosofia e do texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ Wittgenstein, em suas **Investigações Filosóficas**, elaborou uma nova imagem da linguagem, em continuidade à imagem agostiniana da mesma.
- Ⓑ Contra a tentação da elaboração de uma nova teoria da linguagem, Wittgenstein opôs à teoria da linguagem agostiniana alguns esboços filosóficos sobre o tema.
- Ⓒ A filosofia, como a pintura impressionista, limita-se a poucas anotações de viagem.
- Ⓓ A filosofia da linguagem de Wittgenstein é ainda fortemente atrelada à filosofia da linguagem de matriz platônica.
- Ⓔ Wittgenstein é o filósofo da linguagem menos preciso de toda a história da filosofia.

QUESTÃO 22

A democracia e a aristocracia, por sua natureza, não são Estados livres. Encontra-se a liberdade política unicamente nos governos moderados. Porém, ela nem sempre existe nos Estados moderados: só existe nesses últimos quando não se abusa do poder; mas a experiência eterna mostra que todo homem que tem poder é tentado a abusar dele; vai até onde encontra limites. Quem o diria! A própria virtude tem necessidade de limites. Para que não se possa abusar do poder é preciso que, pela disposição das coisas, o poder freie o poder. Uma constituição pode ser de tal modo, que ninguém será constrangido a fazer coisas que a lei não obriga e a não fazer as que a lei permite.

Montesquieu. *Do espírito das leis*. São Paulo: Abril, 1973, livro II, cap. IV e VI, p. 156.

A partir das ideias expressas no texto acima, assinale a opção correta.

- Ⓐ A democracia é, por sua natureza, um Estado livre.
- Ⓑ A aristocracia, por sua natureza, não é um Estado livre.
- Ⓒ Somente nos governos moderados é possível abusar da lei.
- Ⓓ O melhor governo é o que garante a liberdade política do indivíduo: isto é, a de fazer coisas que a lei não obriga e a de não fazer as que a lei permite.
- Ⓔ O governo deve educar o indivíduo a fazer coisas que a lei não obriga e a fazer as que a lei permite.

QUESTÃO 23

O recurso do tratamento contextualizado dos conhecimentos, por parte da escola, pode auxiliar o aluno a desenvolver competências de mediação entre ele mesmo e os diferentes conhecimentos, isto é, o tornar-se intérprete. Essa competência de interpretação/tradução, para ser completa, deve poder ser pensada em duas direções, a saber: tanto no sentido ascendente quanto descendente, isto é, tanto na direção do intérprete em seu próprio contexto, até o contexto específico de um conhecimento, quanto na direção oposta, ou seja, quando se trata de “aplicar” um conhecimento a uma situação determinada no contexto do próprio intérprete. Nesse sentido, a metodologia utilizada pode ir tanto do vivencial para o abstrato quanto deste para a situação de aprendizagem.

Parâmetros curriculares nacionais do ensino médio, p. 343.

Tendo o texto acima como referência inicial, assinale a opção correta com relação ao processo de ensino-aprendizagem.

- Ⓐ Na escola, tratar os conhecimentos de forma contextualizada significa abrir a janela e interpretar o mundo unidirecionalmente.
- Ⓑ “Aplicar” um conhecimento a uma situação determinada no contexto do interprete é traduzir todo o trabalho de tradução do conhecimento que é requerido.
- Ⓒ Tratar os conhecimentos de forma contextualizada significa ir tanto do vivencial para o abstrato quanto deste para a situação de aprendizagem.
- Ⓓ O aluno que não souber interpretar o mundo deverá ser reprovado por não ter alcançado a competência abstrata necessária para isso.
- Ⓔ A metodologia de ensino mais adequada é a que permite a passagem exclusivamente do vivencial para o abstrato.

QUESTÃO 24

As diversas manifestações culturais são expressões diferentes de uma sociedade pluralista, e não tem sentido tecer considerações a respeito da superioridade de uma sobre outra, o que leva à depreciação, quando a avaliação é feita segundo parâmetros válidos para outro tipo de cultura. Portanto, cuidar da educação popular não é vulgarizar, “popularizar” a cultura erudita, tornando-a superficial e aguada, nem tampouco significa dirigir de forma paternalista a produção cultural popular. Com isso seria evitada a contrafação, isto é, o produto resultante de imitação, típico de uma cultura envergonhada de si mesma. Diante da ação compacta dos meios de comunicação de massa, o educador deve estar apto a utilizar os benefícios deles decorrentes e cuidar da instrumentalização adequada para que sejam evitados os seus efeitos massificantes.

Maria Lúcia de Arruda Aranha. *Filosofia da educação*. 2.^a ed. São Paulo: Moderna, 1996, p. 43-4.

A partir das ideias expressas no texto acima acerca do binômio cultura de elite *versus* cultura popular, assinale a opção correta.

- Ⓐ Sem cultura erudita, as novas gerações não poderão alcançar os níveis civilizatórios europeus.
- Ⓑ O educador deve saber aproveitar o que de bom trazem para a cultura popular os meios de comunicação de massa.
- Ⓒ As novelas televisivas constituem o melhor exemplo de cultura popular brasileira.
- Ⓓ Há razões históricas e filosóficas para se considerar a cultura nordestina melhor que a cultura gaucha.
- Ⓔ A educação popular é necessariamente paternalista e massificante.

QUESTÃO 25

Assinale a opção que apresenta uma frase célebre tradicionalmente associada à figura de Sócrates.

- Ⓐ Conhece-te a ti mesmo.
- Ⓑ Faça aos outros o que você deseja que te seja feito.
- Ⓒ Não matarás.
- Ⓓ O homem é a medida de todas as coisas.
- Ⓔ O filósofo é o homem que desperta e fala.

QUESTÃO 26

Do ponto de vista estético, a cidadania se instala à proporção que se adquire a capacidade de acesso à própria “natureza interna”, suas necessidades e seus pontos cegos. Trata-se, portanto, de um modo de ser que se traduz na fluência da expressão subjetiva e na livre aceitação da diferença. Por um lado, a capacidade de conhecer-se a si mesmo pode ser traduzida na possibilidade de refletir criticamente no sentido apontado e levar à elaboração consciente de comportamentos sintomáticos e(ou) afetos reprimidos e, por outro lado, a capacidade de abertura para a diversidade, a novidade e a invenção — que deve materializar-se expressivamente, num fazer criativo e lúdico — é que tornam possível conceber um dos aspectos fundamentais em que a cidadania se exercita, a saber, a sensibilidade.

Parâmetros curriculares nacionais do ensino médio, p. 332.

A partir das ideias expressas no texto acima, assinale a opção correta com relação ao processo de ensino-aprendizagem.

- Ⓐ A educação da sensibilidade é um dos aspectos essenciais para a educação à cidadania.
- Ⓑ A “natureza interna” do indivíduo é seu ponto estético mais alto, ao qual se tem acesso exclusivamente após uma revelação divina.
- Ⓒ Estimular a invenção e a criatividade não pode ser um dos objetivos da educação à cidadania.
- Ⓓ Conhecer a si mesmo significa compreender qual é o seu lugar no mundo e viver em consequência desse conhecimento.
- Ⓔ Educação à cidadania é sobretudo fazer respeitar as regras políticas expressas pela democracia.

QUESTÃO 27

Assinale a opção correta com relação ao pensamento político de Maquiavel.

- Ⓐ Para Maquiavel, a ação política deve basear-se na consideração daquilo que os homens são realmente e não do que deveriam ser.
- Ⓑ Em sua redução aos princípios, Maquiavel considera essencial para a Itália o reconhecimento da função do Papado.
- Ⓒ Maquiavel é um idealista político.
- Ⓓ A abolição da propriedade privada, como para Campanella, era uma das propostas de Maquiavel.
- Ⓔ Maquiavel é o autor, em política, da famosa frase: “Esqueçam aquilo que escrevi”.

QUESTÃO 28

Essa ideia educacional da severidade, em que irrefletidamente muitos podem até acreditar, é totalmente equivocada. A ideia de que a virilidade consiste em um grau máximo da capacidade de suportar dor de há muito se converteu em fachada de um masoquismo que — como mostrou a psicologia — se identifica com muita facilidade ao sadismo. O elogiado objetivo de “ser duro” de uma tal educação significa indiferença contra a dor em geral. No que, inclusive, nem se diferencia tanto a dor do outro e a dor de si próprio. Quem é severo consigo mesmo adquire o direito de ser severo também com os outros, vingando-se da dor cujas manifestações precisou ocultar e reprimir. Tanto é necessário tornar consciente esse mecanismo quanto se impõe a promoção de uma educação que não premia a dor e a capacidade de suportá-la, como acontecia antigamente. Dito de outro modo: a educação precisa levar a sério o que já de há muito é do conhecimento da filosofia: que o medo não deve ser reprimido.

Theodor W. Adorno. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-29.

Tendo as ideias expressas no texto acima como referência inicial, assinale a opção correta acerca da filosofia da educação.

- A A educação deve educar para o medo do castigo.
- B Severidade e virilidade são facilmente confundidas no âmbito educativo com valores de coragem.
- C A educação deve reprimir o medo.
- D Quem é severo consigo mesmo será acolhedor do outro.
- E A educação hoje deve premiar a capacidade de suportar a dor.

QUESTÃO 29

A vida não é como os remédios, que vêm todos com suas bulas, explicando as contra-indicações e detalhando a dose em que cada um deve ser consumido. A vida nos é dada sem receita e sem bula. A ética não pode suprir totalmente essa deficiência, pois é apenas a crônica dos esforços feitos pelos seres humanos para remediá-la. Um escritor francês, morto há não muito tempo, Georges Perec, escreveu um livro com o seguinte título: **A Vida: Instruções de Uso**. Trata-se de uma brincadeira literária deliciosa e inteligente, não de um sistema de ética. Por isso renunciei a lhe dar uma série de *instruções* sobre questões concretas: aborto, preservativos, objeção de consciência, patati, patatá. Muito menos tive a ousadia (tão repugnantemente típica de quem se considera “moralizador”!) de fazer uma pregação em tom lastimoso ou indignado sobre os “males de nosso século: ah, o consumismo!, ih, a falta de solidariedade!, oh, a avidez pelo dinheiro!, uh, a violência!, ah, ih, oh, uh, a crise de valores!” Tenho minhas opiniões sobre esses temas e sobre outros, mas não sou “a ética”: sou apenas seu pai. Através de mim, a única coisa que a ética pode lhe dizer é que você busque e pense por si mesmo, em liberdade, sem ardis: responsabilmente.

Fernando Savater. *Ética para meu filho*. São Paulo, Martins Fontes, 1993, p. 31, 174-6.

A partir das ideias expressas no texto acima, assinale a opção correta a respeito de ética.

- A A ética é a receita da vida, suas instruções de uso.
- B Ensinar ética é como pregar contra os males do mundo no deserto cultural em que a civilização se encontra.
- C O professor de ética é como um pai que aconselha o filho a pensar por sim mesmo, mas responsabilmente.
- D Ética e moralização são a mesma coisa.
- E A ética é a possibilidade de achar o caminho certo para remediar a deficiência de instruções para viver bem.

QUESTÃO 30

O maior responsável pela crise do programa formalista nas ciências matemáticas foi

- A Hilbert.
- B Frege.
- C Goedel.
- D Husserl.
- E Wittgenstein.

QUESTÃO 31

Assinale a opção em que o termo apresentado **não** faz parte do léxico heideggeriano.

- A ser-para-a-morte
- B angustia
- C destino
- D ser-no-mundo
- E mudança transcendental

QUESTÃO 32

Para a ciência a idade da inocência acabou. Essa inocência de que J. Robert Oppenheimer falou na sua famosa, embora um tanto enigmática, observação de que “os cientistas tomaram contato com o pecado” começou a desintegrar-se algumas décadas antes de a cegueira fascinada em Alamogordo pôr plenamente a claro o fato de que o conhecimento produzido pelos cientistas continha dentro de si as sementes de um poder atemorizador. A realização do ideal baconiano de ciência assentava na noção de que o conhecimento é poder — poder sobre a natureza a ser usado para a melhoria da condição humana. Ironicamente, o modelo baconiano atingiu a sua plena expressão pela primeira vez no Projeto Manhattan, nesse impressionante conjunto de cientistas e engenheiros cujos esforços culminaram na destruição de duas cidades. O otimismo arrogante dos fundadores da ciência moderna ameaça transformar os seus sonhos em pesadelos.

J. Haberer. *Política da ciência*. In: Jorge Dias de Deus (Org.). *A crítica da ciência, sociologia e ideologia da ciência*, 2.ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 107-12 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, assinale a opção correta com relação ao binômio ciência *versus* ética.

- A A ciência é neutra e desinteressada em seus projetos de pesquisa.
- B Os cientistas modernos querem controlar a natureza.
- C Bacon seguia uma filosofia do conhecimento da natureza como contemplação da obra de Deus.
- D Os cientistas modernos querem contemplar a natureza.
- E O Projeto Manhattan contribuiu para o fim da I Guerra Mundial.

QUESTÃO 33

A filosofia analítica diferencia-se do empirismo lógico, porque

- A concentra sua atenção na linguagem comum e não na linguagem científica.
- B concentra sua atenção na linguagem científica e não na linguagem comum.
- C reconhece declaradamente uma esfera do “indizível”.
- D recusa a possibilidade de uma linguagem comum a todas as ciências.
- E afirma a possibilidade de uma linguagem comum a todas as ciências.

QUESTÃO 34

A ciência da competência tornou-se bem-vinda, pois o saber é perigoso apenas quando é instituinte, negador e histórico. O conhecimento, isto é, a competência instituída e institucional, não é um risco, pois é arma para um fantástico projeto de dominação e de intimidação social e política. Como podemos notar, não basta uma crítica humanista ou humanitária ao delírio tecnocrata, pois este é apenas um efeito de superfície de um processo obscuro no qual conhecer e poder encontrarão sua forma particular de articulação na sociedade contemporânea. Talvez, por isso mesmo, hoje, a fúria inquisitorial se abata, em certos países, contra esse saber enigmático que, na falta de melhor, chamaríamos de ciências do homem e que, quando não são meras institucionalizações de conhecimentos, instauram o pensamento e se exprimem em discursos que, não por acaso, são considerados incompetentes. Cumpre lembrar, ainda, que, em matéria de incompetência, nos tempos que correm, a filosofia tem obtido sistemática e prazerosamente o primeiro lugar em todas as paradas de sucesso competentes.

Marilena Chauí. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Moderna, 1980, p. 7, 11-13.

Com referência às ideias expressas no texto acima e ao conhecimento científico-tecnológico, assinale a opção correta.

- A O discurso da competência científica esconde a forma particular de articulação do poder e do conhecimento na sociedade contemporânea.
- B As ciências humanas são menos científicas do que as ciências naturais ou exatas.
- C A filosofia não é muito competente em matéria científica.
- D Todo conhecimento é bem-vindo, pois contribui para a libertação do indivíduo e da sociedade.
- E Nos últimos anos, a crítica humanista ao delírio tecnocientífico tem sido muito eficaz.

QUESTÃO 35

Uma primeira mediação e síntese entre a cultura hebraico-cristã e a filosofia grega foi tentada por

- A Filo de Alexandria.
- B Plotino.
- C Santo Agostinho.
- D Porfírio.
- E Amônio Sacca.

QUESTÃO 36

À condenação de 1633, Galileu Galilei reagiu com a

- A perda da fé.
- B abjuração e a renúncia à pesquisa científica.
- C abjuração, mas continuou a pesquisa científica e os contatos com os outros cientistas de sua época.
- D continuação da pesquisa em segredo.
- E sua recolhida a um monastério e a renúncia à pesquisa, após uma crise espiritual.

QUESTÃO 37

Na filosofia de Husserl, o termo “intencionalidade” indica

- A o componente de vontade que acompanha todo ato da percepção.
- B o próprio ato da percepção.
- C a tensão em direção do mundo concreto que anima todo desejo de conhecer.
- D o componente de realidade que acompanha o ato da percepção.
- E a relação entre ato perceptivo e dado percebido.

QUESTÃO 38

A substância é, para Espinoza,

- A causa transitiva.
- B transcendente com relação ao mundo.
- C infinita.
- D dotada de pensamento e extensão.
- E divisível ao infinito.

QUESTÃO 39

A concepção kantiana da história e da sociedade é caracterizada como

- A radical e revolucionária.
- B uma visão otimista do progresso, próxima à iluminista.
- C uma ruptura das concepções tradicionais pelas quais a história é consequência de um pecado original.
- D a admissão de utilidade de revoluções radicais, ainda que não-violentas.
- E uma visão pessimista.

QUESTÃO 40

Rousseau critica o liberalismo porque

- A não existem direitos naturais.
- B o indivíduo, em razão do pacto social, renuncia para sempre aos próprios direitos naturais.
- C os direitos naturais são inalienáveis.
- D a soberania não pode ser delegada e o poder não pode ser dividido.
- E os direitos naturais são uma criação social.

QUESTÃO 41

O silogismo aristotélico é

- A formado por duas proposições.
- B apresentado sob a forma de hipóteses.
- C constituído por três raciocínios distintos.
- D é verdadeiro, independentemente da verdade de sua premissa, desde que seja correto.
- E Formado por três proposições.

QUESTÃO 42

O neoclassicismo é

- A uma teoria filosófica que busca redescobrir os clássicos da filosofia, especialmente Sócrates.
- B um movimento arquitetônico do século XVII.
- C uma tendência estética e artística, iniciada por Winckelmann, que exalta os cânones da arte grega.
- D uma tendência artística, iniciada por Kant, que imita a arte clássica.
- E uma teoria historiográfica romântica e positivista.

QUESTÃO 43

A concepção política de Hume corresponde

- A ao jusnaturalismo.
- B à democracia direta.
- C ao convencionalismo.
- D ao contratualismo.
- E à monarquia absoluta.

QUESTÃO 44

Assinale a opção que apresenta a reflexão da qual deriva o convite de Epicuro a não se temer a morte.

- A Quando a morte chega, já não se está mais presente e, portanto, não se pode mais sofrer.
- B Suportar a chegada da morte é um ato de máxima coragem e fortaleza.
- C A morte é a libertação das amarras do corpo e dos sofrimentos da vida.
- D Aceitar a morte com desapego à vida é sinal do sábio, que vive com desapego às paixões.
- E A morte é somente uma passagem para outra condição, imortal.

QUESTÃO 45

Descartes acredita demonstrar a existência de deus partindo da

- A existência dos seres humanos como seres imperfeitos, e todavia dotados da ideia da perfeição.
- B existência do mundo, enquanto pressupõe uma causa por sua vez não causada.
- C necessidade de uma explicação para o mal no mundo.
- D necessidade de um fundamento da consciência moral presente em todos os seres humanos.
- E existência do mundo, enquanto remete para uma inteligência que explique seu finalismo iminente.

QUESTÃO 46

Na **Crítica do Juízo** de Kant,

- A o juízo estético é determinante e tem valor cognitivo.
- B o juízo estético faz referência às qualidades objetivas das coisas.
- C o juízo estético não é arbitrário, pois ambiciona a universalidade.
- D o belo é o que é considerado, por uma certa sociedade e cultura, como tal.
- E o belo, como o justo e o bom, é objeto de um prazer desinteressado.

QUESTÃO 47

Picasso. 1937. Museu Rainha Sofia, Madrid.

Com referência às questões de arte e pensamento e à celebre pintura acima reproduzida, assinale a opção correta.

- A Arte e política, arte e filosofia são realidades totalmente incomunicáveis.
- B Picasso é um gênio artístico, mas suas pinturas cubistas não querem representar nada de real.
- C Picasso representa na pintura em questão o bombardeio da cidade de Guernica, ocorrido durante a guerra civil espanhola.
- D Guernica é o símbolo da necessidade da guerra justa.
- E Picasso era, politicamente, ligado ao governo ditatorial de Franco.

QUESTÃO 48

As obras de autoria de Nietzsche **não** incluem

- A Assim Falou Zaratustra.
- B Além do Bem e do Mal.
- C Genealogia da Moral.
- D A Gaia Ciência.
- E Antropologia da Moral.

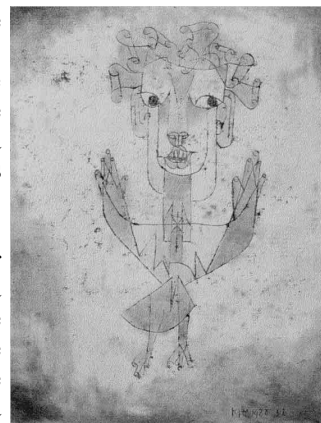
QUESTÃO 49

Por epistemologia entende-se

- A o conjunto das disciplinas científicas.
- B o estudo das temáticas internas às disciplinas científicas.
- C o estudo crítico da pesquisa científica e da própria noção de ciência.
- D a análise científica dos princípios de semelhança.
- E o desenvolvimento da lógica medieval.

QUESTÃO 50

Há um quadro de Klee chamado **Angelus Novus**. Representa um anjo que parece a ponto de afastar-se para longe daquilo a que está olhando fixamente. Seus olhos estão arregalados; sua boca, aberta; suas asas, estendidas. O anjo da história deve ter este aspecto. Seu rosto está voltado para o passado. Onde diante de nós aparece um encadeamento de acontecimentos, ele vê uma catástrofe única, que vai empilhando incessantemente escombros sobre escombros, lançando-os diante de seus pés. O anjo bem que gostaria de se deter, despertar os mortos e recompor o que foi feito em pedaços. Mas uma tempestade sopra do Paraíso e se prende em suas asas com tal força, que o anjo já não as pode fechar. A tempestade irresistivelmente o impele ao futuro, para o qual ele dá as costas, enquanto o monte de escombros cresce até o céu diante dele. O que chamamos de Progresso é essa tempestade.



Paul Klee. *Angelus Novus*, 1920
Kunstmuseum, Berna.

W. Benjamin. *Tesi di filosofia della storia. In: Angelus Novus. Saggi e Frammenti. A cura di R. Solmi.* Torino: Einaudi, 1995, p. 80 (tradução livre).

A partir das ideias expressas no texto acima e da imagem à qual este se refere e que lhe está associada, assinale a opção correta com relação à filosofia da História.

- A A história é uma procissão alegre e constante em direção ao progresso.
- B O anjo de Paul Klee é messianicamente a representação da salvação da história.
- C O anjo de Paul Klee representa a tragédia da história, que segue apesar dos escombros que deixa para trás.
- D O rosto do anjo da história está sempre voltado para o futuro.
- E A filosofia da história de Benjamin é irremediavelmente otimista.

